

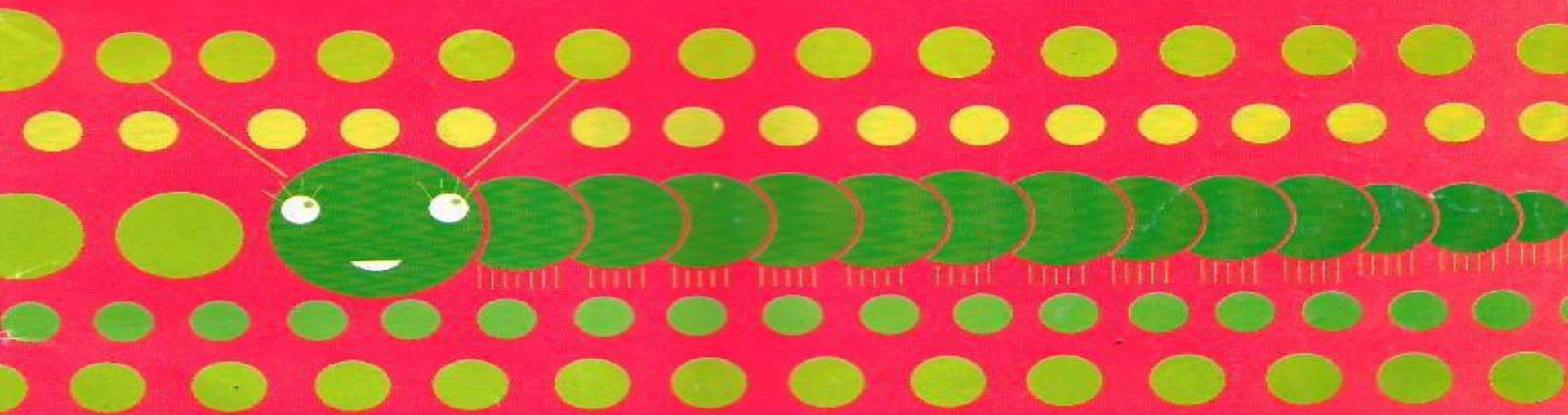
Texto: Antonio Filho
Ilustrações: Daniel Diaz

A Lagarta faceira



Texto: Antonio Filho
Ilustrações: Daniel Diaz

A Lagarta faceira



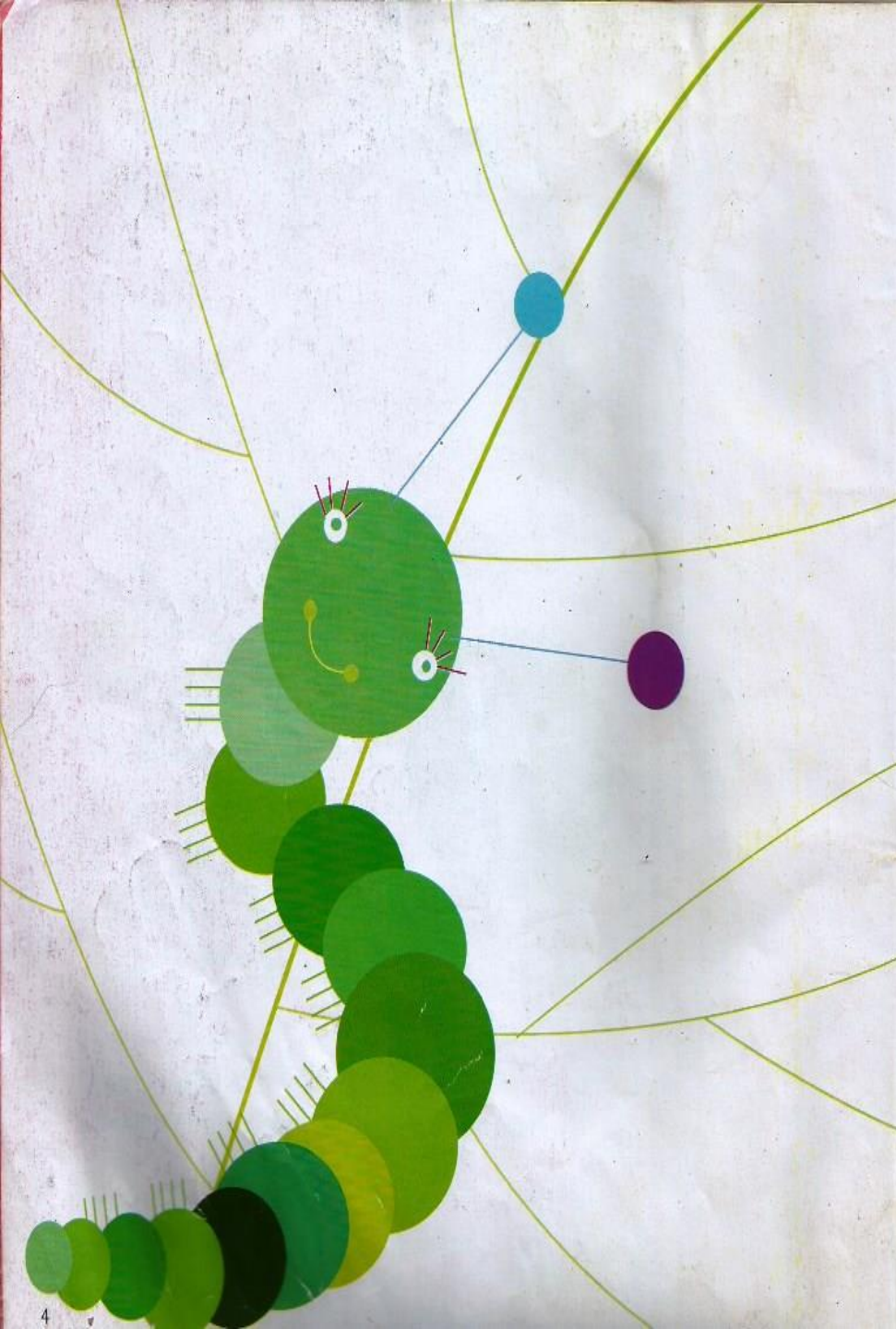
**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura

Fortaleza - Ceará - 2009

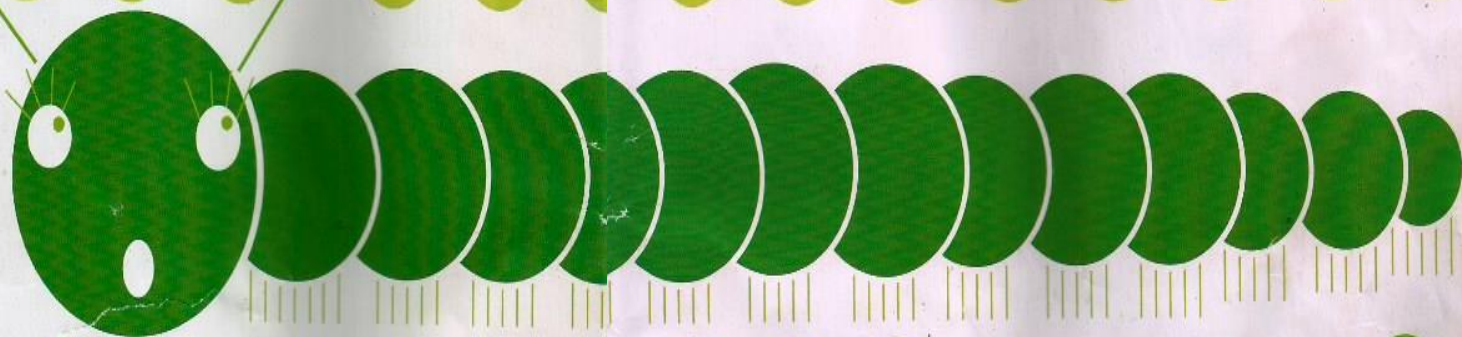


A Kelsen Bravos,
irmão nas armas e monstro favorito de amizade.

A Francisco Carvalho,
mestre em silêncio e amigo a conquistar.

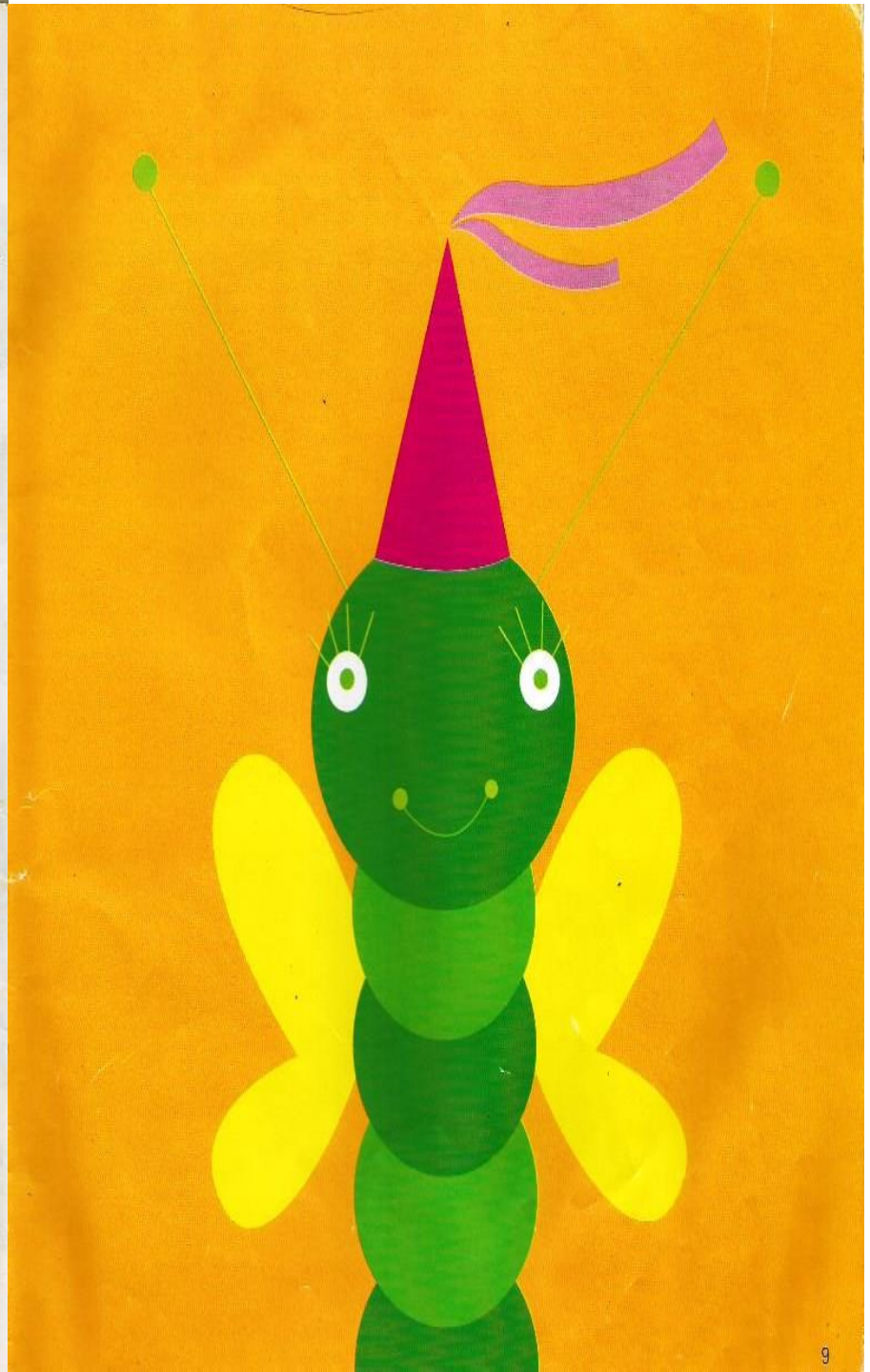


Lagarta pintada
de pó e batom,
quem foi que te deu
esse cheirinho bom?



Um dia disseram
não ser de bom tom,
ter pele tão verde
de um único tom.

Lagarta faceira,
da bolsa dourada,
de onde tiraste
esse jeito de fada?

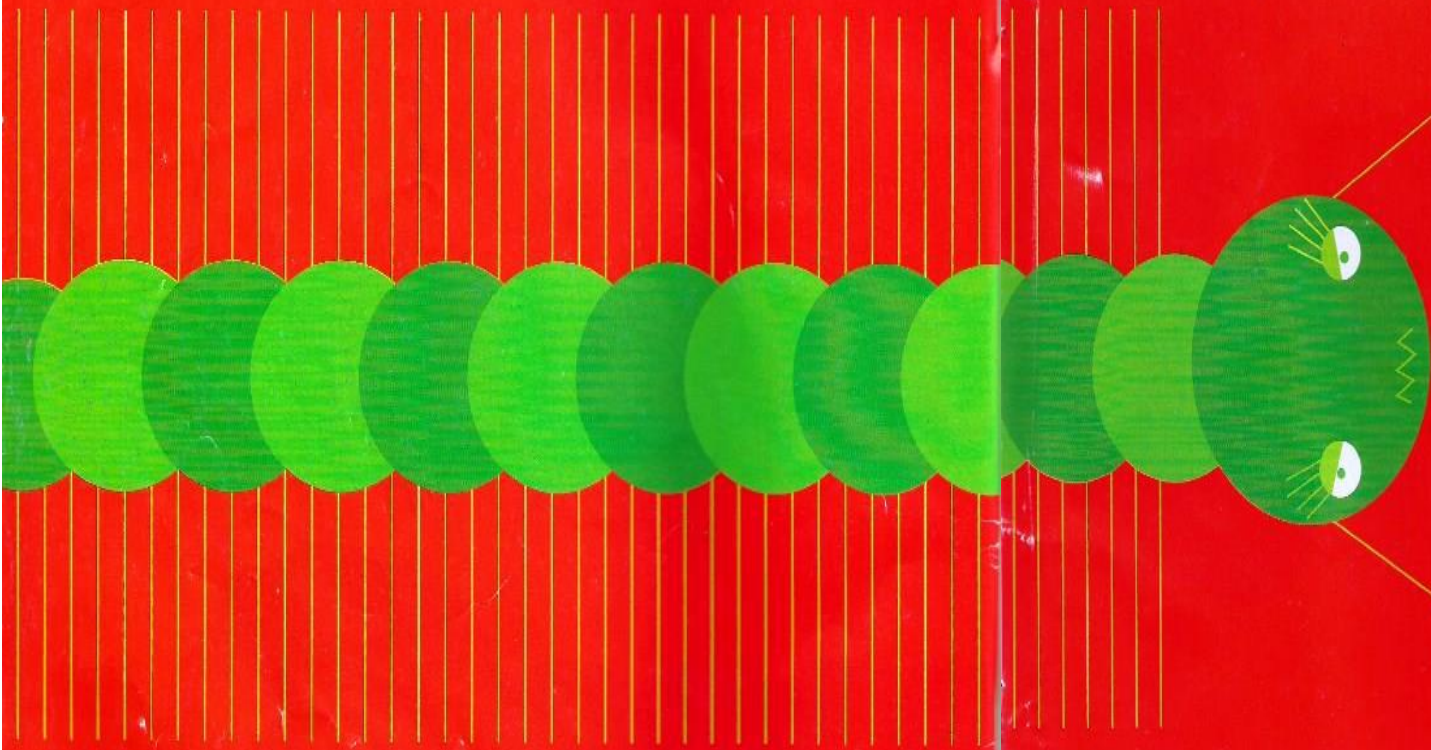




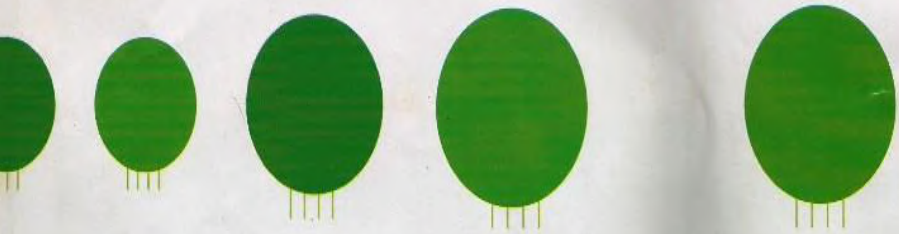
Foi uma menina
de costas aladas,
que deu-me a riqueza
da cor de suas asas!

Lagarta maluca
de pelo espetado,
pra onde tu vais,
com tão bela peruca?

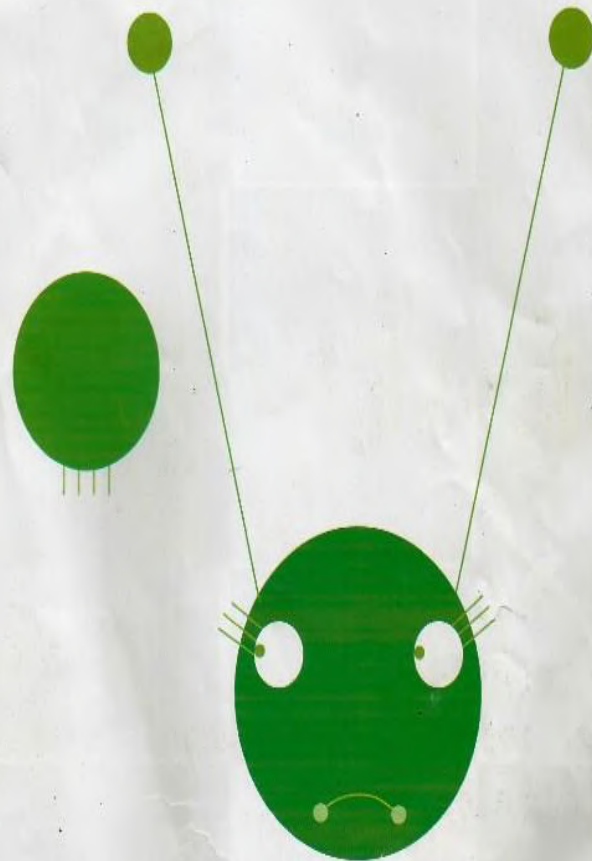


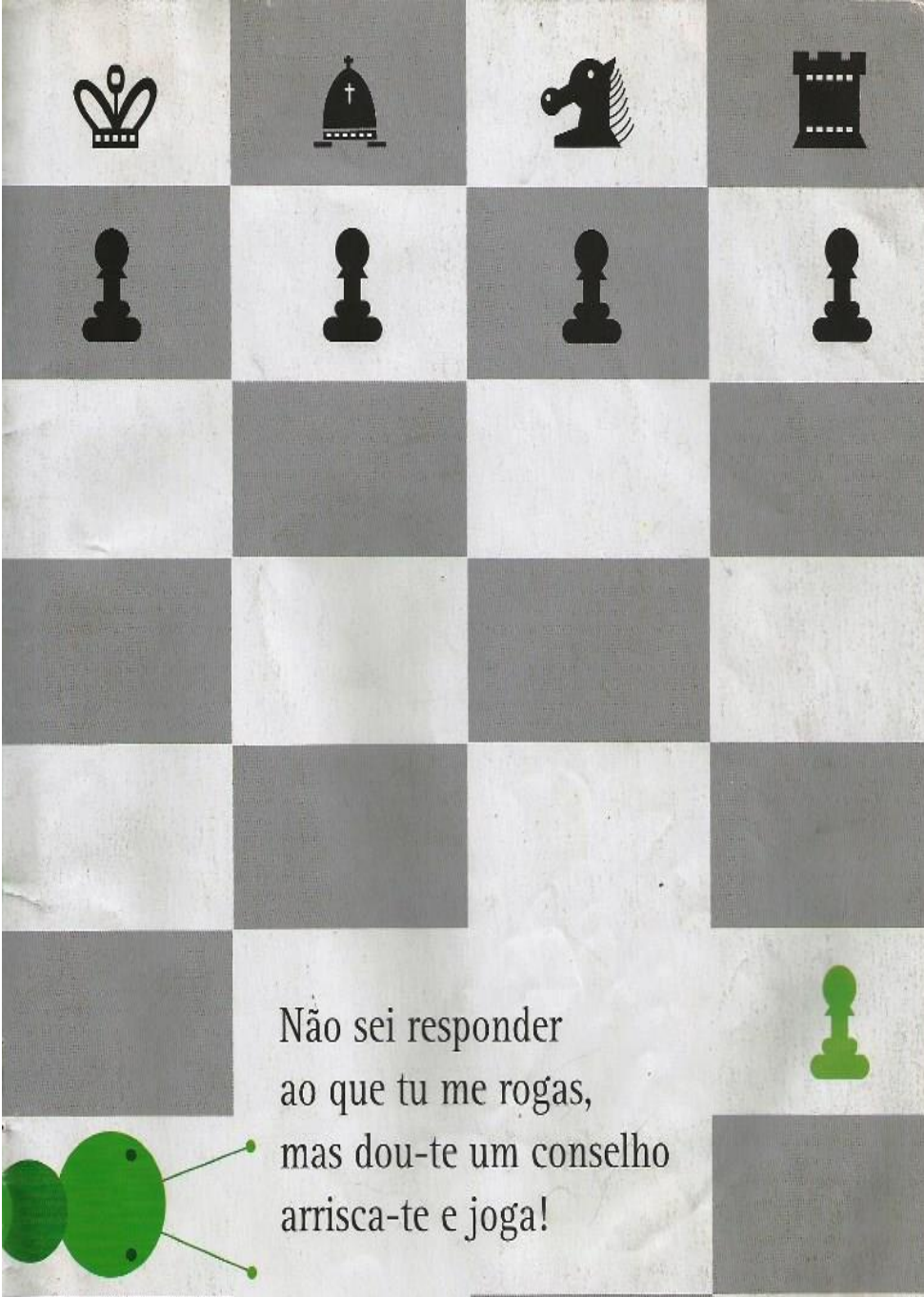
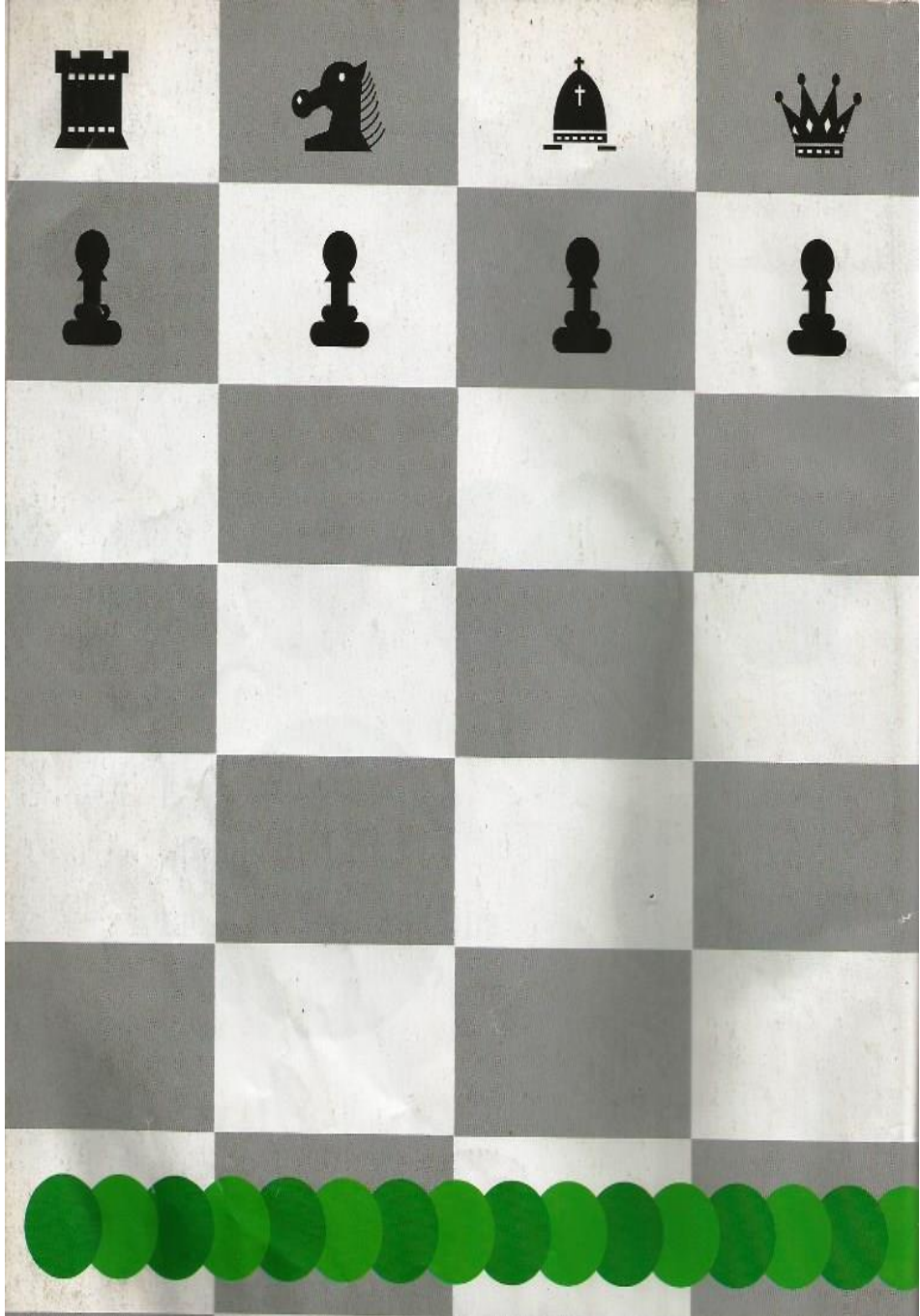


É grande o perigo
de vida tão dura,
preciso de um pelo
que queima e que fura!



Lagarta madura,
pintada de verde,
me diz se mais ganha
aquele que perde?





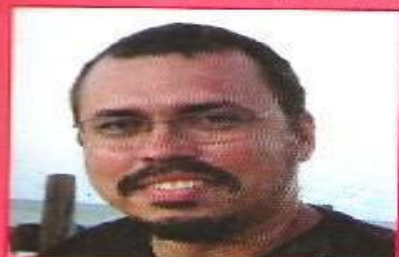
Não sei responder
ao que tu me rogas,
mas dou-te um conselho
arrisca-te e joga!

Lagarta bonita,
deitada no escuro,
que fazes sozinha,
em tão justo casulo?



Estou enrolada
num feio lençol,
mas logo minhas asas
me levam pro sol!





Antonio Filho

Nasceu numa linda cidade do interior do Ceará chamada Baturité. Lá foi menino a soltar peões e arraias, a jogar de bola e bila, a tomar banhos de rio. Lá, aprendeu as primeiras letras e teve o primeiro contato com os livros. Também foi importante na sua formação Mundauá, uma vila de pescadores, em Trairi-CE, para onde ia durante as férias escolares. Ali, à noite, na calçada da mercearia do Vovô Almeida, aquele homem de cabelos prateados como a lua, alto, magro e moreno como os antigos deuses, o maior contador de histórias que o mundo já conheceu, ao ouvir-lhe os contos de almas penadas, mulas-sem-cabeça e espíritos noturnos dos mares e dos rios, a semente da criação literária foi plantada em seu espírito. Assim, tentando seguir os passos de seu avô, em 2009, teve seu primeiro livro publicado, *O Sapo de Sapato*, pela coleção PAIC Prosa e Poesia. E continua escrevendo letras de música, poesia e ficção, e tem alguns livros a publicar.



Daniel Diaz

Ilustrador e design gráfico, nasceu em Fortaleza (CE) em 1976. A maior parte de sua produção é destinada ao público infantil. Prova disso é que, no ano de 2005, ele ilustrou e organizou o projeto gráfico do livro ganhador do prêmio de melhor obra infantil, oferecido pela Secretaria de Cultura do Ceará, que também fez jus ao selo de Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ. Participou da concepção e coordenação do I Festival Internacional de Ilustradores do Ceará e da Exposição *Ilustração – mil e uma utilidades*, evento anexo à VII Bienal Internacional do Livro do Ceará de 2006. Atualmente, toca projetos editoriais, participa de ações educacionais e ainda encontra fôlego para ilustrar e escrever o blog: www.outrosdiaz.blogspot.com

Apoio



Realização



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria de Educação
Secretaria da Cultura*



O Governo do Estado do Ceará desenvolve com os municípios, o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC); cujo compromisso prioritário é a elevação da qualidade da leitura e escrita de todos os alunos das séries iniciais de toda a rede municipal. A coleção de literatura do Paic, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará, um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula.

ISBN 978-85-62332-53-8



9 788562 332538